



somos
coop»

RELATÓRIO ANUAL

DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

2024

somos
coop»

ESTAMOS DE CARA NOVA!

Mais praticidade com
o mesmo sabor.



AVISO IMPORTANTE: Este produto não deve ser usado para alimentar crianças menores de 1 (um) ano de idade, exceto por indicação expressa de médico ou nutricionista. O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os 2 (dois) anos de idade ou mais.

IMAGEM ILUSTRATIVA



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
QUADRO DE BENEFÍCIOS	8
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO E PASSIVO	9
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÕES DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS	13
NOTAS EXPLICATIVAS	14
ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	23
PARECER DO CONSELHO FISCAL	27
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	28

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Sérgio de Oliveira Penido

1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL

Antônio José da Silva

2º VICE – PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL

Igor de Souza Cândido

CONSELHO VOGAL

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

SUPLENTE

Juliano Caldeira Brazão

CONSELHO FISCAL

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

SUPLENTES

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

COORDENADOR ADMINISTRATIVO

Itamar Fernandes de Melo

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Patrícia Melo

MARKETING

Bruno Knuth

Bruno Perotto

Isabela Araújo

COORDENADORA DE MARKETING

Yohanna Ferreira

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Guilherme Gontijo

IMPRESSÃO

Flex Gráfica

Representação Comercial

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DIRETOR PRESIDENTE
**SÉRGIO
DE OLIVEIRA
PENIDO**



DIRETOR COMERCIAL
**ANTÔNIO
JOSÉ DA SILVA**



DIRETOR DE PRODUÇÃO
**IGOR
DE SOUZA
CÂNDIDO**

CONSELHO VOGAL



**RICARDO
BATISTA DE
LIMA**



**JOSÉ
RODRIGUES
VARGAS**



**JOSÉ AUGUSTO
MOREIRA DE
LIMA**



**VÁGNITON
SILVA RIBEIRO**

SUPLENTE



**JULIANO
CALDEIRA
BRAZÃO**

CONSELHO FISCAL



**ROBSON
RODRIGUES
DE OLIVEIRA**



**RENATO
ESTEVÃO
DOS REIS**



**ALEXANDRE
MARQUES
DOS REIS**

SUPLENTE



**DANILO
NUNES
DA SILVA**



**SÉRGIO
AUGUSTO
DE MORAIS**



**SUELI ARANTES
DE SOUZA
GOMES**

Quem somos e aonde vamos chegar

PROPÓSITO



Construir soluções que resolvam demandas coletivas, gerando valor aos negócios dos cooperados, através da prestação de serviços.

MISSÃO



Prestar serviços de forma eficiente, com a finalidade de sustentar nosso propósito.

VISÃO



Conquistar até 2026 uma rentabilidade sustentável e perene, aprimorando as sinergias entre nossos negócios, amparado por capital próprio, através da gestão de pessoas, políticas e processos eficientes.

VALORES



Cooperação
Respeito às pessoas
Integridade
Transparência
Sustentabilidade/ESG
Compromisso com resultados



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2024

SENHORES COOPERADOS (AS),

Atendendo as disposições legais e estatutárias, temos a grata satisfação de apresentar o Relatório do Conselho de Administração, Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório de Auditoria Independente, relativos às atividades desenvolvidas no ano de 2024.

Nesses 46 anos, a Complem se consolidou como Modelo de Gestão Cooperativista pela inovação e pela fidelidade aos princípios cooperativistas, transformando-se em referência dos negócios relacionados ao leite, grãos, carne, agricultura familiar, industrialização e comércio de insumos agropecuários na região.

BENEFÍCIOS

Complem mais Leite – Departamento de Apoio ao Cooperado

Em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA, a Cooperativa através do Departamento de Apoio ao Cooperado atendeu 70 propriedades. Somente em 2024 foram distribuídas mais de 2 mil doses de sêmen e inseminadas, em média, 1.900 vacas e novilhas. O DAC também auxiliou o cooperado na parte nutricional dos animais viabilizando custos e melhorando o escore das vacas e sólidos do leite.

Já em relação à venda de animais foram comercializadas 190 novilhas e vacas atendendo nossos produtores de Caldas Novas até Indiara melhorando a genética do rebanho e a produção de leite.

COMPLEITE – PRODUTOS PREMIADOS

Em 2024, pelo terceiro ano consecutivo, 04 produtos da linha Complete foram premiados durante o VII Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite. 1º Lugar para o Queijo Minas Padrão e o 3º Lugar para a Manteiga de Primeira Qualidade, Doce de Leite e o Requeijão Cremoso, este último participando pela primeira vez do concurso e já conquistando o pódio.. Com esse resultado, celebramos, mais uma vez, a conquista de todos, cooperados, gestores e colaboradores, sendo que a Complete foi destaque nas mídias goianas e reconhecida tanto pelo mercado interno quanto externo.

INVESTIMENTOS

Buscando maior agilidade e eficiência em seus processos, a Complem fez vários investimentos no Complexo Industrial, viabilizando mais prestação de serviços e produtos aos cooperados, além de melhores condições de trabalho aos colaboradores.

ARMAZÉM DE GRÃOS

O grande foco da gestão em 2024 foi o desenvolvimento nos procedimentos operacionais com padronização no atendimento aos cooperados, através da ampliação no horário e prazo de recebimento de grãos.

LATICÍNIO

Na Fábrica de Laticínios houve um aumento considerável na sua capacidade produtiva. Com ampliação de estrutura física e investimentos na planta industrial. Também foi adquirida uma nova máquina de envase de leite UHT em parceria com a empresa Tetra Pak para troca de embalagem do leite longa vida.

FEIRA DE AGRONEGÓCIOS – AGROTECNO-LEITE COMPLEM 2024

Uma das maiores Feiras do Agronegócio do Centro-Oeste, mais uma vez, bateu recorde. Quatro dias de muitos negócios, conhecimento e troca de experiências. A movimentação econômica foi de R\$ 250 milhões, em comercialização entre a Cooperativa e os parceiros na venda de rações, insumos, suplementos e implementos agrícolas, produtos veterinários, entre outros. 30 mil pessoas visitaram a Agrotecnoleite Complem.

AÇÕES

Além do resultado econômico tem o social. Há cinco anos consecutivos a Cooperativa realiza a Campanha do Dia C, Dia de Cooperar, envolvendo cooperados e produtores de leite.

Em 2024 foram arrecadados 10 mil litros de leite, frutas, verduras e legumes que foram distribuídos a instituições filantrópicas de Morrinhos, Edeia, Edealina, Pontalina e Goiatuba.

Ao capital integralizado foram agregados 6% ao ano para aumento de capital do cooperado, conforme Artigo 23, Parágrafo Primeiro do Estatuto Social.

Em 2024, o Quadro Social da Cooperativa apresentou a seguinte movimentação: 664 admissões, sendo 75 com capital e 589 sem capital. Houve 47 pedidos de demissão, 22 exclusões por falecimento e 01 estatutária e 04 transferências total e parcial de capital, além de 07 transferências de capital a restituir para Capital Integralizado (readmissão), somando um total de 4.467 cooperados com capital e 3.213 sem capital no final deste exercício.

Para finalizar, passamos a proposta do Conselho de Administração em relação as sobras e pagamentos do capital dos demissionários:

1- Aos pedidos de demissão correspondentes ao valor de R\$ 701.641,43 (Setecentos e um mil, Seiscientos e Quarenta e um Reais e 43 Centavos), propomos a manutenção do que vem sendo feita como nos anos anteriores: o pagamento em 10 anos com prazo de carência de 03 anos para o início do pagamento e 07 anos para o pagamento em parcelas mensais sempre dentro dos limites da lei. Esse prazo poderá ser menor, caso o associado tenha integralizado seu capital num prazo menor que o aprovado para a devolução pela AGO com remuneração de juros de 6% ao ano;

2 - Para as sobras apresentadas no balanço no valor de R\$ 593.717,56 à disposição da AGO, sejam distribuídas para cada cooperado de acordo com sua movimentação econômica e o valor utilizado para compras e/ou serviços em nossas unidades de comercialização.

Conselho de Administração

BENEFÍCIOS DISTRIBUÍDOS PARA OS COOPERADOS

2024 / 2023 / 2022 / 2021 / 2020 / 2019 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

BENEFÍCIOS DIRETOS	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Juros 6% ao ano agregado no capital social	2.844.513,43	2.321.677,81	2.119.613,05	1.588.144,95	1.090.183,44	1.356.385,85
Aumento de capital integralização 30% Estatuto Social	712.461,08		1.539.433,86	1.490.684,37	1.452.876,07	802.881,61
Sobras a integralizar compensação PIS E COFINS exercício de 2017					234.319,77	288.596,07
50% Sobras a pagar compensação PIS E COFINS exercício de 2018					110.352,00	810.129,04
84% Sobras integralizadas compensação PIS E COFINS exercício de 2018/2020/2021				747.788,38	110.352,00	810.129,04
16% Sobras a pagar em bônus compensação PIS E COFINS exercício de 2019/2020/2022				140.133,93	307.164,44	
Sobras a pagar como bônus compensação PIS E COFINS exercício de 2019					307.164,44	
Sobras a pagar compensação PIS E COFINS exercício de 2022/2021						
Sobras para aumento capital compensação PIS E COFINS exercício de 2022		2.742.292,50	848.069,70			
Bonificação sobre compras cooperados com capital	400.000,00	500.000,00	2.500.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00
Sobras Líquidas a disposição da AGO	593.717,56	-	3.952.008,69	3.659.452,03	3.562.193,54	632.612,47
Subsídio Assistência Técnica	794.022,99	128.068,00	59.000,00	492.530,21	207.400,00	178.928,00
FUNDO para devolução de capital 10%	237.487,03					
Bônus (soja)						70.222,90
Bonificação sobre compras cooperados sem capital	400.000,00	500.000,00				
TOTAL	5.982.202,09	6.192.038,31	11.018.125,30	10.118.733,87	8.382.005,70	5.449.884,98
47.142.990,25						
6 ANOS						

BALANÇOS PATRIMONIAIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

ATIVO	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE		
Disponibilidades	5.864.698,82	7.407.908,41
Aplicações finan- ceiras - (nota 4)	33.728.204,79	34.027.373,57
Cooperados/ Clientes - (nota 5)	233.857.544,71	217.992.691,59
Estoques - (nota 6)	137.630.521,19	136.945.753,29
Despesas do exercício seguinte - (nota 7)	995.550,85	1.440.910,15
Impostos a recu- perar - (nota 8)	15.865.877,37	1.996.903,61
Total do ativo circulante	427.942.397,73	399.811.540,62
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Créditos diver- sos - (nota 09)	85.322.218,85	91.282.039,86
Sub total ativo não circulante	85.322.218,85	91.282.039,86
PERMANENTE		
Investimentos - (nota 10)	5.395.548,42	4.679.784,34
Imobilizado - (nota 11)	66.727.519,57	55.196.106,92
Sub total ativo não circulante	72.123.067,99	59.875.891,26
Total do ativo não circulante	157.445.286,84	151.157.931,12
TOTAL DO ATIVO	585.387.684,57	550.969.471,74

PASSIVO	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos - (nota 12 a)	139.773.592,15	176.770.195,75
Fornecedores e empreiteiros - (nota 13)	90.186.811,43	81.276.404,12
Salários / Honorários / Encargos Sociais	9.477.586,19	10.083.653,21
Cooperado movimento - (nota 14 a)	15.985.340,27	13.474.520,79
Obrigações tributárias	2.271.434,93	1.716.071,52
Total do passivo circulante	257.694.764,97	283.320.845,39
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Cooperado capital a restituir - (nota 14 b)	3.718.641,19	4.135.905,49
Contingências - (nota 15)	23.052.301,65	20.536.063,35
Financiamento/leasing (nota 12b)	109.208.458,66	55.287.384,31
Total do passivo não circulante	135.979.401,50	79.959.353,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)		
Capital social		
Subscrito	85.604.584,89	79.526.364,49
(-) Capital a Integralizar	(34.308.223,33)	(29.233.488,05)
Capital realizado	51.296.361,56	50.292.876,44
Reserva de capital CM	725.305,08	745.441,53
Correção monetária anterior a 1988	1.983.955,79	1.983.955,79
Reserva para investimentos 35%	14.354.565,63	14.354.565,63
Reserva de Subvenção investi- mentos	29.844.913,35	23.978.281,28
FATES Operações com Terceiros		743.993,34
Fundo para devolução de capital	13.132.318,15	12.894.831,12
Fundo de Reserva Legal	13.511.717,59	12.137.244,16
FATES Estatutário	118.743,51	
Sobras à realizar PIS/COFINS	66.151.919,88	69.516.528,24
Sobras à Realizar PIS E COFINS Red.B.Cálc. ICMS		1.041.555,67
Sobras à disposição da AGO	593.717,56	
Total do Patrimônio Líquido	191.713.518,10	187.689.273,20
TOTAL DO PASSIVO	585.387.684,57	550.969.471,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

	2024 ASSOCIADO	2024 TERCEIRO	2024 TOTAL	2023 TOTAL
INGRESSOS RECEITA OPERACIONAL BRUTA	619.519.651,64	221.942.079,35	841.461.730,99	888.539.781,65
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	296.331.615,58	31.560.120,94	327.891.736,52	311.229.335,98
Insumos consumo Reprodutores	316.896.264,01	187.700.623,82	504.596.887,83	568.776.132,51
Serviços	6.291.772,05	2.681.334,59	8.973.106,64	8.534.313,16
Impostos sobre as vendas	(22.186.735,02)	(11.384.528,27)	(33.571.263,29)	(30.725.037,29)
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	(15.871.133,12)	(3.074.858,49)	(18.945.991,61)	(17.985.749,79)
Insumos consumo Reprodutores	(6.001.013,31)	(7.918.606,90)	(13.919.620,21)	(11.990.136,96)
Serviços	(314.588,59)	(391.062,88)	(705.651,47)	(749.150,54)
Devoluções	(5.745.832,27)	(3.299.522,18)	(9.045.354,45)	(14.308.781,38)
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	(2.877.024,77)	(291.549,29)	(3.168.574,06)	(4.552.096,23)
Insumos consumo Reprodutores	(2.868.807,50)	(3.007.972,89)	(5.876.780,39)	(9.756.685,15)
INGRESSOS RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	591.587.084,35	207.258.028,90	798.845.113,25	843.505.962,98
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	277.583.457,69	28.193.713,16	305.777.170,85	288.691.489,96
Insumos consumo Reprodutores	308.026.443,20	176.774.044,03	484.800.487,23	547.029.310,40
Serviços	5.977.183,46	2.290.271,71	8.267.455,17	7.785.162,62
DISPÊNDIOS CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(533.495.600,84)	(189.248.532,75)	(722.744.133,59)	(777.361.738,22)
Produtos Fabricação Própria\ Leite resfriado	(250.847.323,92)	(23.949.892,92)	(274.797.216,84)	(270.635.336,15)
Insumos consumo Reprodutores	(277.847.211,60)	(162.870.418,08)	(440.717.629,68)	(499.404.955,14)
Serviços	(4.801.065,32)	(2.428.221,75)	(7.229.287,07)	(7.321.446,93)
SOBRAS BRUTAS	58.091.483,51	18.009.496,15	76.100.979,66	66.144.224,76
INGRESSOS/RECEITAS/DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS/NÃO OPERACIONAIS				
Dispêndios/despesas c/ vendas e comerciais	(61.119.032,49)	(21.926.587,34)	(83.045.619,83)	(83.319.128,04)
Dispêndios/despesas administrativas	(17.227.202,73)	(6.171.622,14)	(23.398.824,87)	(19.358.598,18)
Dispêndios/despesas Financeiras/Outras (nota 18)	(35.666.229,28)	(12.777.378,52)	(48.443.607,80)	(38.992.764,18)
Ingressos/receitas Financeiras/ Outras (nota19)	66.557.264,66	22.798.765,09	89.356.029,75	83.953.184,18
Ingressos Participação Societária/Vendas Imobilizado	875.860,10	181.105,83	1.056.965,93	1.195.254,47
RESULTADO OPERACIONAL/NÃO OPERACIONAL	11.512.143,77	113.779,07	11.625.922,84	9.622.173,01
SOBRAS ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.512.143,77	113.779,07	11.625.922,84	9.622.173,01
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Imposto de renda		(511.956,25)	(511.956,25)	(167.337,07)
Contribuição social		(307.173,75)	(307.173,75)	(100.402,24)
AIR		(317.304,17)	(317.304,17)	(87.558,05)
		(1.136.434,17)	(1.136.434,17)	(355.297,36)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES	11.512.143,77	(1.022.655,10)	10.489.488,67	9.266.875,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

	RESERVA DE SOBRAS						TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIAS	RESERVA DE SOBRAS E PERDAS	SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	44.565.630,93	2.748.348,71	19.926.592,47	39.485.432,37	79.143.306,48	3.952.008,69	189.821.319,65
Sobras 2022 aumento capital no exercício 2023						(3.952.008,69)	(3.952.008,69)
Resultado do Exercício 2023						9.266.875,65	9.266.875,65
Aumento de capital	6.053.085,27						6.053.085,27
Retenção aumento capital 20%							
Baixa de capital/CM	(325.839,76)	(18.951,39)				2.204.154,58	149.194,20
Reversão FATES reversão/reserva legal			(1.819.296,22)	493.985,35		5.993.839,85	
Destinação de reservas/reserva legal/fates terceiros			743.993,34	(6.378.698,31)		(743.993,24)	
Reserva de investimentos/ subvenção fiscal			5.870.085,03	5.785.921,50		(11.656.906,53)	
Sobras a realizar PIS COFINS					(8.585.222,57)		(8.585.222,57)
Sobras para aumento de capital Compensação de PIS e COFINS 2022						(2.742.292,50)	(2.742.292,50)
Pagamento de juros sobre capital integralizado 2023						(2.321.677,81)	(2.321.677,81)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	50.292.876,44	2.729.397,32	24.721.374,62	39.386.640,91	70.558.083,91	0,00	187.689.273,20
Resultado do Exercício 2024						10.489.488,67	10.489.488,67
Aumento de capital /juros agregados 6% aa	2.844.513,43					(2.844.513,43)	(2.844.513,43)
Retenção aumento capital 30% / integralização	912.461,01						(912.461,01)
Baixa de capital/CM	(2.753.489,32)	(20.236,45)					(1.791.057,38)
Reversão FATES reversão/reserva legal/fundo de devolução de capital			1.922.661,12	(338.423,20)		(1.781.152,70)	(1.781.152,70)
Destinação de reservas/reserva legal/Fates terceiros				(743.993,34)		743.993,34	(743.993,34)
Reserva de investimento/subvenções fiscais				6.014.098,32		(6.014.098,32)	6.014.098,32
Sobras a realizar PIS COFINS					(4.406.164,23)		(4.406.164,23)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	51.296.361,56	2.709.160,87	26.644.035,74	44.318.322,69	66.151.919,68	593.717,56	191.713.518,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
VALORES EXPRESSOS EM REAIS

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Sobras líquidas do exercício	10.489.488,67	9.266.875,65
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	4.337.765,03	4.054.951,25
Baixa de ativos imobilizado	286.819,97	271.306,25
	15.114.073,67	13.593.133,15
Aumentos (reduções) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(15.864.853,12)	13.745.717,86
Estoques	(684.767,90)	50.494.135,05
Outros	(13.423.614,46)	(296.079,25)
	(29.973.235,48)	63.943.773,66
Aumentos (redução) nos passivos		
Contas a pagar a fornecedores/empréstimos e empreiteiros	(25.575.376,81)	(132.855.167,24)
Salários e encargos sociais	(606.067,02)	152.072,03
Outros	555.363,41	(729.081,88)
	(25.626.080,42)	(133.432.177,09)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(40.485.242,23)	(55.895.270,28)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	(11.258.914,74)	(17.556.883,27)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11.258.914,74)	(17.556.883,27)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos captados a longo prazo/leasing	53.321.074,35	52.686.115,59
Pagamentos de capital/juros/sobras	(7.176.270,19)	(13.906.037,23)
Ingressos de capital	3.756.974,44	6.053.085,27
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	49.901.778,60	44.833.163,63
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(1.842.378,37)	(28.618.989,92)
Disponibilidades no início do exercício	41.435.281,98	70.054.271,90
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	39.592.903,61	41.435.281,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

APURADAS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

DISCRIMINAÇÃO	VALORES EM REAIS
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES	10.489.488,67
(-) SUBVENÇÕES FISCAIS ORIUNDAS DA LEI 20.787/2020 ProGoiás	6.014.098,32
(-) JUROS INCIDENTES DE 6% AO ANO PARA O AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL	2.844.513,43
(+) REVERSÃO FATES 2023 CONFORME DELIBERADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	743.993,34
SOBRAS LÍQUIDAS APURADAS APÓS AS REVERSÕES- BASE DE CÁLCULO PARA AS DESTINAÇÕES	2.374.870,26
(-) FUNDO DE RESERVA LEGAL 30%	712.461,08
(-) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL 5%	118.743,51
(-) AUMENTO CAPITAL SOCIAL 30%	712.461,08
(-) FUNDO PARA DEVOLUÇÃO DE CAPITAL 10%	237.487,03
(-) SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO 25%	593.717,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPLEM é uma sociedade cooperativa, regida pela Lei nº 5.764/71, sem finalidade de lucro e com objetivos comuns. Tem sua matriz instalada em Morrinhos - GO com as filiais do posto de combustíveis, fábrica de produtos lácteos, rações balanceadas, sal mineralizado, armazém graneleiro e fazenda modelo. Filiais nas seguintes cidades: Caldas Novas, Água Limpa, Rio Quente, Buriti Alegre, Edealina, Pontalina, Edéia, Aparecida de Goiânia, Aloândia, Corumbalza, Itumbiara, Goiatuba, Ipameri e CD Central de Distribuição no DAIMO, CD Centro de distribuição de sementes, todas no Estado de Goiás, Filial em Brasília - DF. Tem como principal objetivo “Receber, beneficiar e industrializar a produção entregue pelos associados, manter seção de compras em comum e prestar serviços aos seus associados”, como industrialização e beneficiamento de leite e derivados, rações balanceadas, sal mineralizado, proteinado e energético, fornecimento de mercadorias de insumos/consumo e prestação de serviços de assistência técnica e social aos associados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, em especial Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/2007, Decreto 9.580 de 22.11.2018, obedecendo a Lei nº 5.764/71, resolução nº 1.157/2009, nº 1.159/2009, ITG 2004, NBCTG, resoluções do CNC – Conselho Nacional de Cooperativismo e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas.

De acordo com as Normas acima, as demonstrações contábeis das cooperativas foram padronizadas em nomenclaturas e formas de apresentação. Dentre estas mudanças, a demonstração de resultado do exercício denomina-se demonstração de sobras e perdas e passou a ser segregada entre os atos praticados com cooperados e com não cooperados.

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência com os exercícios anteriores.

Todos os valores são apresentados em reais.

O critério para segregação dos atos praticados é pela proporcionalidade entre as vendas de produtos, serviços para cooperados e não cooperados para efeito de apuração dos impostos.

3. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As normas, interpretações e alterações, estão contempladas nas notas explicativas que seguem, conforme aplicabilidade do Pronunciamento para as demonstrações da cooperativa:

a. Registro das Operações

Foi adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento das receitas e despesas momento em que são ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b. Aplicações financeiras

Foram registradas pelo valor da aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em valor julgado suficiente, para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber, principalmente sobre os valores em processo de execução judicial. A Administração da Cooperativa e a assessoria jurídica não têm a expectativa de outras perdas significativas.

d. Estoques

Avaliados pelo custo médio de aquisição e/ou produção, inferiores ao valor de mercado.

e. Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo médio de aquisição, acrescidos das sobras e juros creditados, por tratar-se principalmente de investimentos em outras cooperativas.

f. Imobilizado

Foi demonstrado ao custo de aquisição ou construção menos a depreciação acumulada.

A depreciação foi calculada pelo método linear, de acordo com as seguintes taxas anuais, julgadas suficientes pela administração para adequar o valor dos bens ao seu desgaste:

Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Instalações	10,0%.
Equipamentos de Comunicação	10,0%
Equipamentos e Sistemas de Processamento de Dados e Veículos	20,0%
Edificações	4,0%

g. Critério de Classificação

O Ativo Realizável e o Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias foram classificados como Circulante e os prazos superiores, no não circulante.

h. Empréstimos e financiamentos/contas a receber

Esses ativos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Surgem principalmente pela provisão de bens e prestação de serviços aos associados, assim como de clientes no caso de venda da produção (por exemplo, contas a receber), mas também incorporam outros tipos de ativos monetários contratuais. São inicialmente reconhecidos ao valor presente mais os custos da transação, que são diretamente atribuíveis às suas aquisições ou emissões, e são registrados em seguida ao custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros em vigor. As provisões são reconhecidas quando houver evidência objetiva de eventual perda (como dificuldades financeiras significativas por parte da contraparte, inadimplência ou atraso significativo no pagamento). Imposto de renda e contribuição sociais.

O resultado decorrente da operação com cooperados é não incidente quanto aos tributos federais. As operações com terceiros geram normalmente os tributos federais, sendo calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.

i. Outras exigibilidades

Demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais.

J. Efeito de Comparabilidade

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 para fins de comparabilidade foram apresentadas em reais.

k. Operações com terceiros

Foram contabilizadas em separado de modo a permitir a apuração dos tributos federais devidos, conforme tratamento contábil e fiscal previsto na Lei nº 5.764/71 e Legislação do Imposto de Renda ocorreram baixas de perdas não contempladas pela legislação fiscal por esse motivo, o resultado foi negativo de R\$ 1.022.655,10, foram deduzidos das sobras/resulta- do do exercício 2024.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	VALORES EM REAIS
Banco do Brasil S.A.	3.200.548,62
Banco Santander S/A	64.571,48
Unicred Goiânia	22.748.473,27
Bolsa Garantia	50,00
Caixa Econômica Fede- ral	7.714.554,42
Sicoob Engecred	7,00
TOTAL	33.728.204,79

5. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	VALORES EM REAIS
Cooperados/Clientes	248.357.892,08
(-) PCLD	14.500.347,37
TOTAL	233.857.544,71

A Cooperativa adota o critério de constituir a provi- são para créditos de liquidação duvidosa com base nos créditos vencidos há mais de 180 dias e julga ser suficiente para cobertura de eventuais perdas.



6. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	VALORES EM REAIS
Mercadorias/materiais revenda	68.740.083,59
Produtos de fabricação própria	21.134.004,46
Materiais fábrica ração e sal	3.330.713,73
Mercadorias em poder tercei- ros/nosso poder	36.544.182,38
Materiais de uso e consumo	5.146.713,17
Materiais de embalagens	1.886.890,48
Matéria-prima leite in natura	219.685,68
Estoque em transito	628.247,70
TOTAL	137.630.521,19



Os estoques de produtos de fabricação própria fo- ram avaliados pelo custo de produção, as matérias- primas, mercadorias e materiais para revenda foram avaliados pelo preço médio de aquisição, excluído o valor do ICMS, de conformidade com a legislação vi- gente.

7. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

As despesas de seguros e outras no montante de R\$ 995.550,85 que incorrerão no exercício seguinte estão registradas nesse grupo. Tais despesas serão apro- priadas nas contas de despesas ou custo, na medida em que os benefícios forem auferidos, obedecendo assim o regime de competência.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Cooperativa possui registrado em seu ativo circu- lante R\$ 15.865.877,37, decorrentes de apropriação de créditos de ICMS sobre aquisição de ativo imobiliza- do, IOF, IR, CSLL, IRRF, INSS, JUROS E CM DE PIS E COFINS RECEBIDOS DE FORMA ADMINISTRA- TIVA SEM A CORREÇÃO DEVIDA, E EM 2024 SAIU DECISÃO JUDICIAL FAVORÁVEL PARA A COOPE- RATIVA.

9. CRÉDITOS DIVERSOS

DESCRIÇÃO	VALORES EM REAIS
Bradesco título de capitalização	960.653,75
IOF a recuperar	1.323.719,54
IRPJ a restituir	309.100,30
INSS ação judicial	15.012.336,36
CCL	1.564.489,02
Pis e Cofins a recuperar	66.151.919,88
TOTAL	85.322.218,85

No exercício de 2002, a COMPLEM, em Assembleia Geral Extraordinária, decidiu pela desfiliação na Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, filiada desde 1979. Dessa forma, tem direito ao recebimento do capital integralizado no montante de R\$ 1.564.489,02, já deduzidas as perdas conforme decisão da AGO de 2003 da Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo. O pagamento desta restituição estava previsto para ser efetuado na forma em que a COMPLEM realizou o investimento, por meio de parcelas anuais até o ano de 2029.

No entanto, em 2011 a CCL comunicou que deixaria de restituir respectivo valor face multa e cobrança que lhe foi aplicada pela Secretaria da Receita Federal em função desta entender que há incidência de tributos federais no resultado obtido pela CCL na venda de parte de seu patrimônio, cujo montante não foi provisionado à época da distribuição das sobras a cada filiada.

A COMPLEM por sua vez, por entender que mesmo assim, tem direito de restituição do capital social integralizado na CCL, impetrou e ganhou a ação na justiça e a CCL não apresentando liquidez, ainda, estamos buscando a penhora dos bens existentes. No entanto, os valores relativos às parcelas anuais já vencidas e não recebidas, foram provisionadas como perdas em cada exercício a que se referem.

Na conta PIS e COFINS a realizar, encontra-se registrado o saldo a receber da Receita Federal do Brasil, relativo a saldo credor de PIS e COFINS apurados na DICON/SPEED PIS E COFINS conforme disciplinado na Lei nº 10.833/03 e pela Lei 10.637/2002, já efetuados os pedidos de compensações e ou ressarcimentos junto a à Receita Federal do Brasil. Créditos registrados na conta de sobras a realizar créditos de

PIS/COFINS no valor de R\$ 66.151.919,88, Os créditos compensados e ou ressarcidos serão contabilizados no resultado do exercício na data do ressarcimento ou compensação, conforme determina o Estatuto Social.

10. INVESTIMENTOS



Neste exercício não foram reconhecidas eventuais sobras ou perdas apuradas nas Cooperativas de Crédito e Agropecuárias, Financeiras e outras empresas, as quais a COMPLEM tem participação societária, considerando que deixaram de informar os resultados em tempo hábil. Por esse motivo serão reconhecidos no exercício de 2025.



11. IMOBILIZADO

Avaliados pelo custo de aquisição e de alocação, conforme demonstrado no quadro a seguir:

UNIDADES	CUSTO CORRIGIDO	(-) DEPRECIAÇÃO	VALOR LÍQUIDO
Morrinhos	24.786.629,00	11.086.396,00	13.700.233,00
Caldas Novas	2.679.353,42	1.210.230,28	1.469.123,14
Água Limpa	1.482.459,41	644.667,07	837.792,34
Edealina	1.081.548,18	539.696,21	541.851,97
Rio Quente	1.144.792,64	503.190,49	641.602,15
Brasília	140.169,47	108.916,01	31.253,46
Aparecida de Goiânia	1.582.947,64	784.351,23	798.596,41
Fábrica de Laticínios	35.955.037,37	27.993.267,14	7.961.770,23
Fábrica Ração	5.494.150,10	3.956.783,03	1.537.367,07
Buriti Alegre	263.707,28	209.308,40	54.398,88
Indiara	470.970,10	269.513,69	201.456,41
Pontalina	159.024,27	108.885,63	50.138,64
Edéia	93.368,14	65.159,25	28.208,89
Aloândia	64.571,03	55.198,04	9.372,99
Corumbáiba	241.378,02	113.603,38	127.774,64
Auto Posto	1.550.986,74	831.786,26	719.200,48
Fábrica de Sal	5.129.452,03	3.206.942,01	1.922.510,02
Itumbiara	265.367,54	124.979,71	140.387,83
Fazenda Experimental	2.649.267,85	563.248,30	2.086.019,55
Armazém Graneleiro	16.870.810,72	10.616.645,32	6.254.165,40
Goiatuba	126.076,13	108.326,09	17.750,04
Imobilização em Andamento	14.251.826,22		14.251.826,22
Construção/Equip ADM	3.433.059,25		3.433.059,25
Ipameri	66.731,65	25.862,17	40.869,48
Consórcio em andamento	1.304.929,24		1.304.929,24
Distrito	371.573,68	164.596,76	206.976,92
Novo Acordo Fazenda	8.358.884,92		8.358.884,92
TOTAL	130.019.072,04	63.291.552,47	66.727.519,57

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Banco do Brasil S.A. – FCO/INSUMOS(a)	102.012.011,35		102.012.011,35
Créditos não Reclamados/Seguros(a)	1.828.279,48		1.828.279,48
Banco Itaú(a)	15.466.619,04		15.466.619,04
Unicred (a)	9.998.591,66	47.763.210,50	57.751.802,16
CX Federal (a) e 12b	10.468.091,12	61.445.248,16	71.913.339,28
TOTAL	139.773.592,15	109.208.458,66	248.982.050,31

13. FORNECEDORES E EMPREITEIROS

O saldo está representado por débitos com fornecedores diversos, no montante de R\$ 90.186.811,43 necessários à operação de suas atividades normais.

14. COOPERADO MOVIMENTO

DESCRIÇÃO	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Cooperado movimento (a)	10.462.002,56		10.462.002,56
Cooperado capital a restituir (a) 14b	906.359,23	3.718.641,19	4.625.000,42
Juros a restituir (a)	2.520.902,21		2.520.902,21
Sobras a distribuir (a)	1.377.112,42		1.377.112,42
Bonificação sobre compras (a)	718.963,85		718.963,85
TOTAL	15.985.340,27	3.718.641,19	19.703.981,46

(a) Valores a pagar relativos ao fornecimento de matéria-prima (leite) pelos cooperados após as deduções de fornecimento de insumos/consumo.

(b) Devolução do capital social dos associados demitidos conforme decisão das Assembleias Gerais do exercício e de exercícios anteriores.

(c) Sobras a distribuir para os cooperados conforme decisão da Assembleia Geral de exercícios anteriores.

(d) Juros sobre capital realizado de exercícios anteriores.



15. CONTINGÊNCIAS

DEMONSTRATIVO DAS CONTINGÊNCIAS

DESCRIÇÃO	VALOR
INSS Produtor ação judicial	15.011.212,15
INSS Compensação administrativas	896.677,83
ICMS energia elétrica	214.785,76
Contingências ICMS padaria	778.101,55
Contingências Processo Fundeinfra	5.901.524,36
Contingências trabalhistas	250.000,00
TOTAL	23.052.301,65

16. PATRIMÔNIO SOCIAL

16.1 Capital social

O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas-partes e a correção monetária do capital e do balanço, foi calculada de acordo com a lei até 31/12/1995. No exercício de 2024 foram agregados na conta para aumento capital social: Os juros de 6% ao ano no valor de R\$ 2.844.513,43 e 30% das sobras apuradas após as reversões no valor de R\$ 712.461,08 para aumento do capital social.

16.2 Fundo de Reserva legal

Calculado à taxa de 30%, das sobras apuradas no balanço geral do exercício após as reversões no valor de R\$ 712.461,08, o qual se destina a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

16.3 Fundos de Reserva de assistência técnica, educacional e social - FATES

Calculado à taxa de 5%, das sobras apuradas no balanço geral do exercício após as reversões no valor de R\$ 118.743,51, e destina-se à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa.

16.4 Fundos para devolução capital

Calculado à taxa de 10%, das sobras apuradas no balanço geral do exercício após as reversões, e destina-se à devolução do capital dos associados, de acordo com o Estatuto Social, no valor de R\$ 237.487,03.

16.5 Sobras à disposição da AGO

Sobras líquidas disposição da AGO a taxa de 25% apuradas no balanço geral após as reversões no valor de R\$ 593.717,56.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Cooperativa não obtinha aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco na data de encerramento do exercício 2024.

a. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Cooperativa podem ser considerados como:

1. Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes e associados, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada e administrado por um comitê financeiro.

18. DISPÊNDIOS/DESPESAS FINANCEIRAS - OUTRAS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Juros de empréstimos /Financiamentos	29.336.213,70
Despesas com consultorias tributárias	1.789.210,26
Taxas bancárias	1.181.154,69
Descontos concedidos/bonificações	1.730.444,54
Contingências/ multas	897.335,29
Baixa PCLD Perdas	13.411.914,03
Outras despesas	97.335,29
TOTAL	48.443.607,80

19. INGRESSOS/RECEITAS FINANCEIRAS-OUTRAS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Descontos recebidos /Créditos tributários	22.111.697,36
PROGOIÁS	6.014.098,32
Compensação de PIS E COFINS guia de impostos	21.194.265,84
Outras Receitas	3.590.455,97
Sobras técnicas/milho/sorgo/inventário	1.943.676,65
Receitas Financeiras Aplicações	15.855.323,17
PIS COFINS Operações com terceiros/ estorno	7.812.092,82
Juros ativos Cooperados/Clientes	7.271.912,64
Serviços prestados aos cooperados	794.022,99
Recuperação de despesas/outras receitas	4.079,90
Pis/Cofins Ressarcido	2.764.404,09
TOTAL	89.356.029,75

20. SEGUROS

A Cooperativa mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros.

21. FISCALIZAÇÃO

No período ocorreram revisões fiscais por parte das receitas Municipal, Estadual e Federal nos registros da Cooperativa sem autuações de maior relevância. No entanto, não está afastada a possibilidade de existirem contingências fiscais oriundas de futuras verificações nos exercícios não prescritos, bem como fiscalizações de outros órgãos.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos a partir do ano de 2010.

A Administração da Empresa está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, a partir do exercício de 2015 conforme determina a Lei 12.973/2014 ficando a cooperativa, já enquadrada pelo seu porte de faturamento. Contratamos empresa especializada e o trabalho já foi concretizado. Por decisão do Conselho de Administração precisa ser revisado e avaliado e assim que for concluído será levado ao conhecimento e aprovação da AGE para posteriormente efetuarmos os ajustes calculados. Com relação aos recolhimentos de IR e CSLL sobre as aplicações financeiras, apuramos pela regra proporcional aos atos cooperativos e não cooperativos, de acordo com as orientações e recomendações da Consultoria tributária especializada, ainda, as baixas não contempladas pela lei fiscal, foram feitas em função de que existe risco de recebimento e foram baixadas só pela parte societária, sendo adicionada proporcional as operações com terceiros e aprovado pelo conselho de Administração da cooperativa o aumento da carga tributária da operação que gerou um resultado negativo nas operações com terceiros.

23. INCORPORAÇÃO DA USIMED DE MORRINHOS-COOPERATIVA DE USUÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA – CNPJ 03.281.162/0001-33.

No dia 12/01/2022, por decisão da Assembleia Geral Extraordinária com aprovação pelas duas partes, foi incorporada sendo registrado nas contas do ativo e passivo da incorporadora conforme determina a legislação, as contas dos direitos e obrigações da incorporada no valor do ativo de R\$ 541.993,98 e passivo de igual valor. A efetivação definitiva da incorporação, somente foi concretizada no mês de agosto de 2022, devido problemas burocráticos junto aos órgãos de registro. O fato de não ter ocorrida na data correta a incorporação, ficou prejudicado as informações fiscais acessórias para receita federal, mesmo assim não temos nenhuma pendência fiscal até a presente data.



24. EFEITOS EM FUNÇÃO DA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO

No início de 2014, a cooperativa passou a utilizar sistema de informatização especialmente desenvolvido para atender suas necessidades gerenciais e de controles internos. No entanto, mesmo já finalizados a maioria das mudanças, e já concluídas a fase de testes de segurança e construções de parte dos relatórios gerenciais e melhorias nos controles internos. Ainda, algumas pequenas divergências de saldos em contas patrimoniais poderão ocorrer, no entanto, e com segurança, não são relevantes, haja vista as conciliações já efetuadas. E se ocorrerem eventuais efeitos decorrentes, serão reconhecidos nas demonstrações contábeis de 2025.

Morrinhos, 31 de dezembro de 2024.

SERGIO DE OLIVEIRA PENIDO

CPF – 469.544.141-15

Presidente do Conselho de Administração

ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA

CPF – 126.520.401-20

1º Vice Presidente

IGOR DE SOUZA CÂNDIDO

CPF – 601.421.891-20

2º Vice Presidente

JOSÉ AUGUSTO MOREIRA DE LIMA

CPF – 418.729.831-20

3º- Conselheiro Vogal

RICARDO BATISTA DE LIMA

CPF – 758.754.891-20

1º - Conselheiro Vogal

VÁGNITON SILVA RIBEIRO

CPF – 466.866.221-68

4º - Conselheiro Vogal

JOSÉ RODRIGUES VARGAS

CPF – 052.257.951-53

2º- Conselheiro Vogal

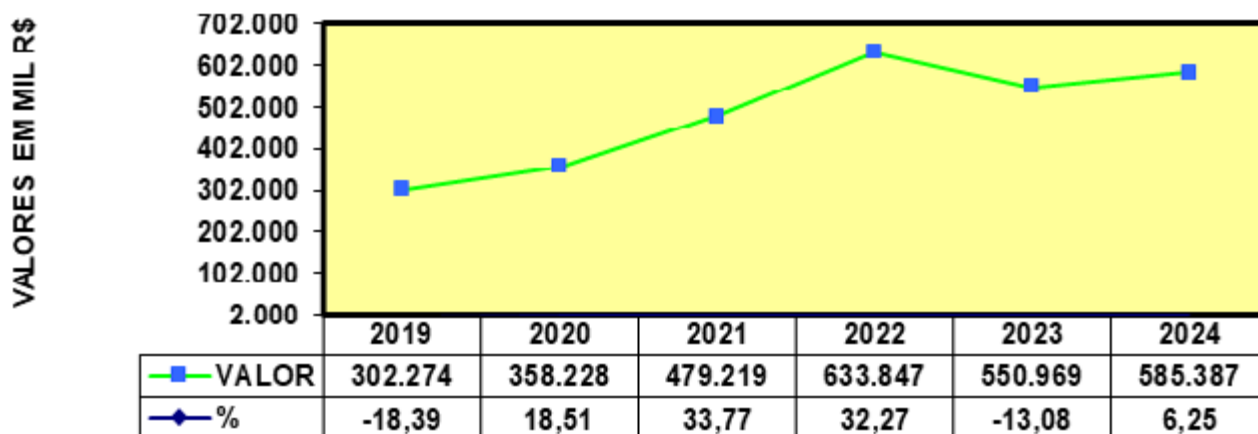
ITAMAR FERNANDES DE MELO

CPF – 129.868.871-04

Contador/CRC-GO/005.053/O-4/987/S/DF

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

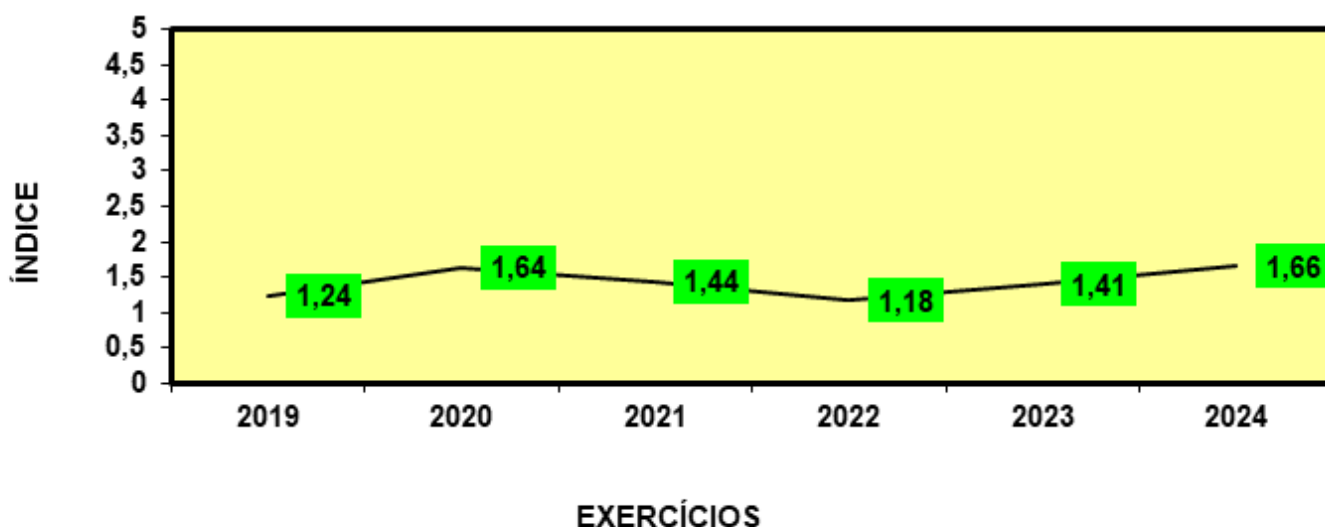
ATIVO TOTAL



EXERCÍCIOS

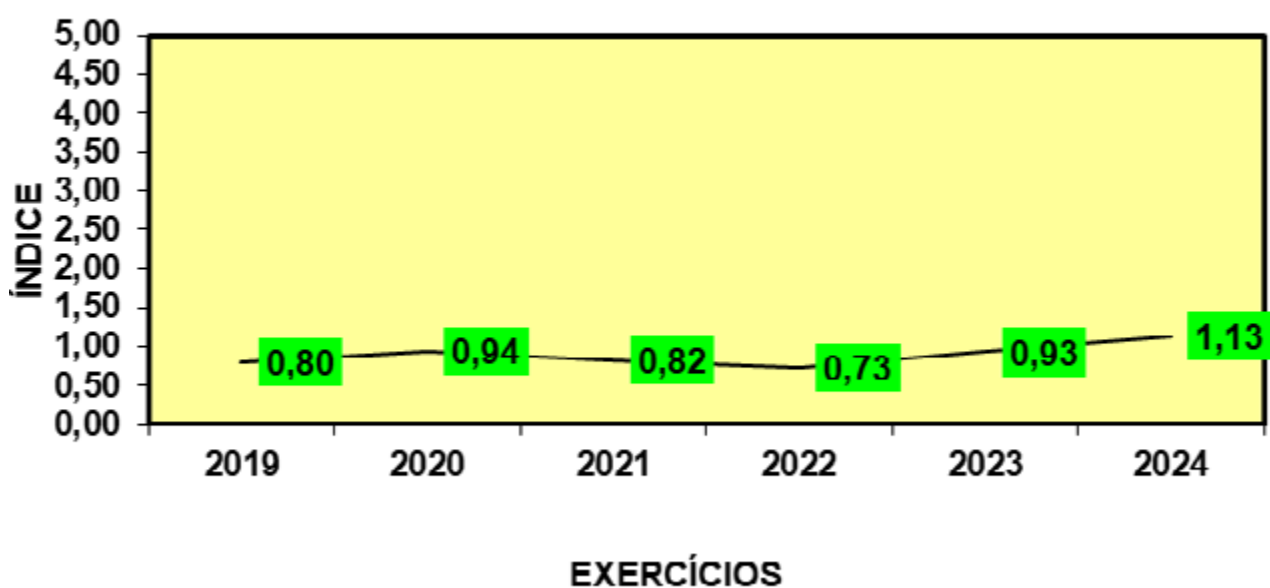
Aumento de 6,25%, em relação ao exercício anterior nas contas do imobilizado, clientes, contas a receber e estoques. E no passivo uma redução da reserva de sobras a realizar de PIS e COFINS, aumento das contas empréstimos longo prazo, fornecedores e resultado do exercício.

LIQUIDEZ CORRENTE



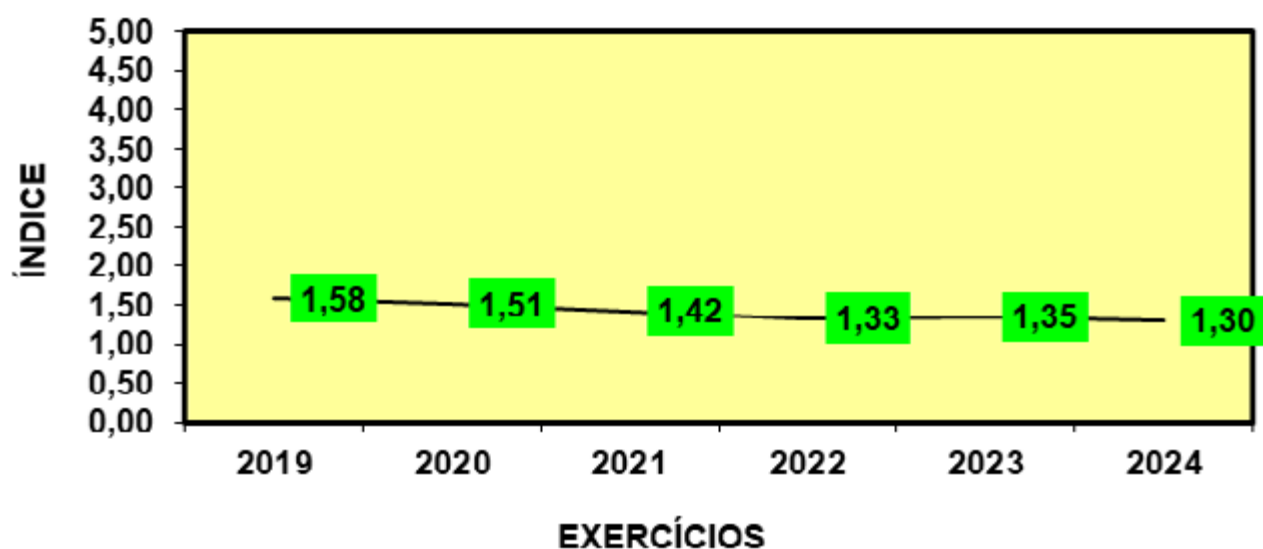
O índice de 1,66 revela a capacidade financeira líquida da empresa para cumprir os compromissos de curto prazo, isto é, quanto à empresa tem de Ativo Circulante, para cada real do Passivo Circulante.

LIQUIDEZ SECA



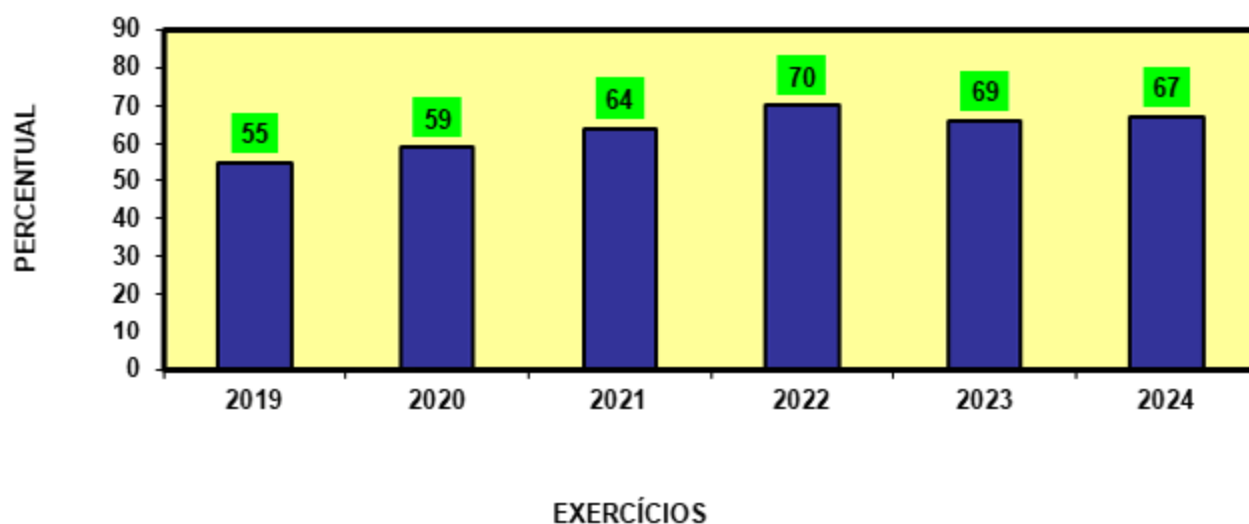
O índice de 1,13 revela a capacidade financeira líquida da empresa para cumprir os compromissos de curto prazo, isto é, quanto à empresa tem de Ativo Circulante Líquido para cada real do Passivo Circulante.

LIQUIDEZ GERAL



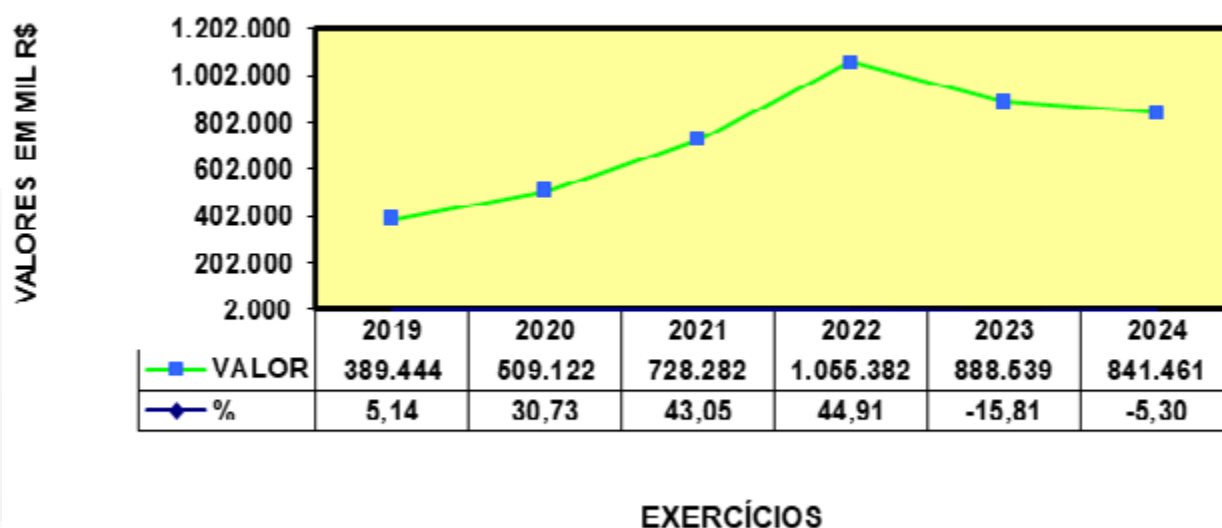
O índice de 1,30 evidencia se os recursos financeiros aplicados no Ativo Circulante e no Realizável à Longo Prazo são suficientes para cobrir as obrigações totais, isto é, quanto à empresa tem de Ativo Circulante mais Realizável à Longo Prazo para cada real de obrigação de Curto e Longo Prazo.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO

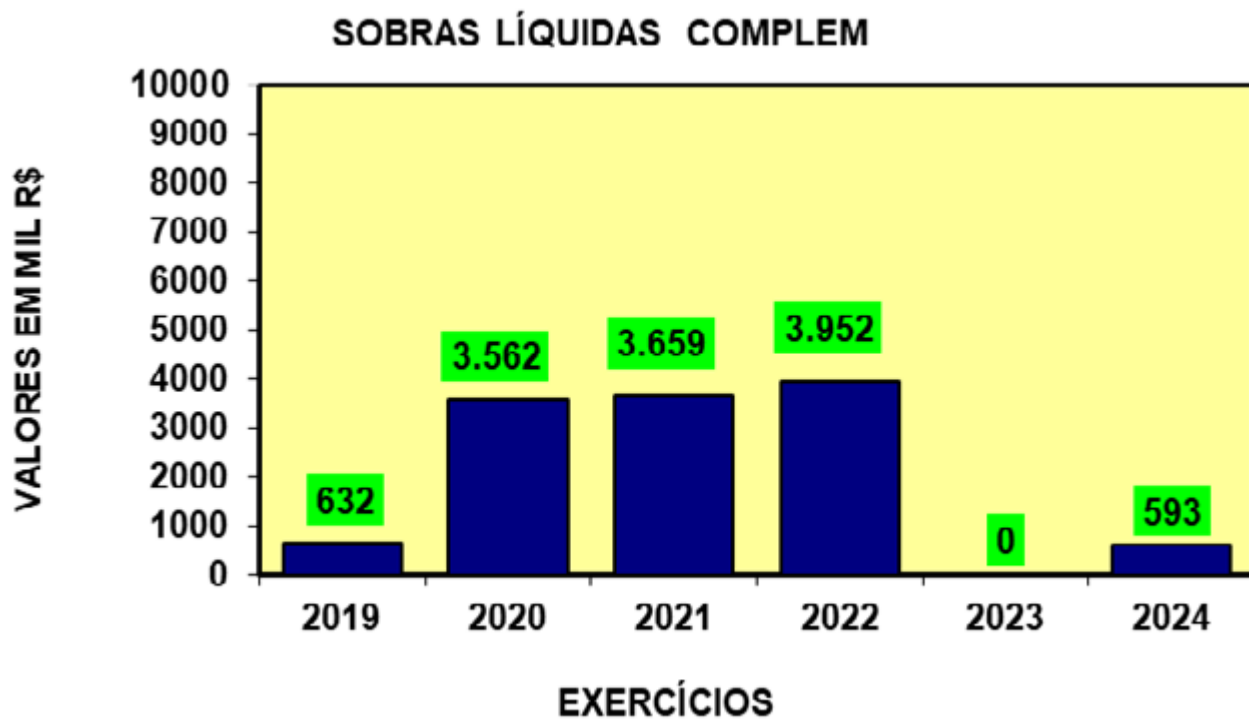


Isto representa que o Ativo Total é financiado com 67% de capital de terceiros e 33% de capital próprio.

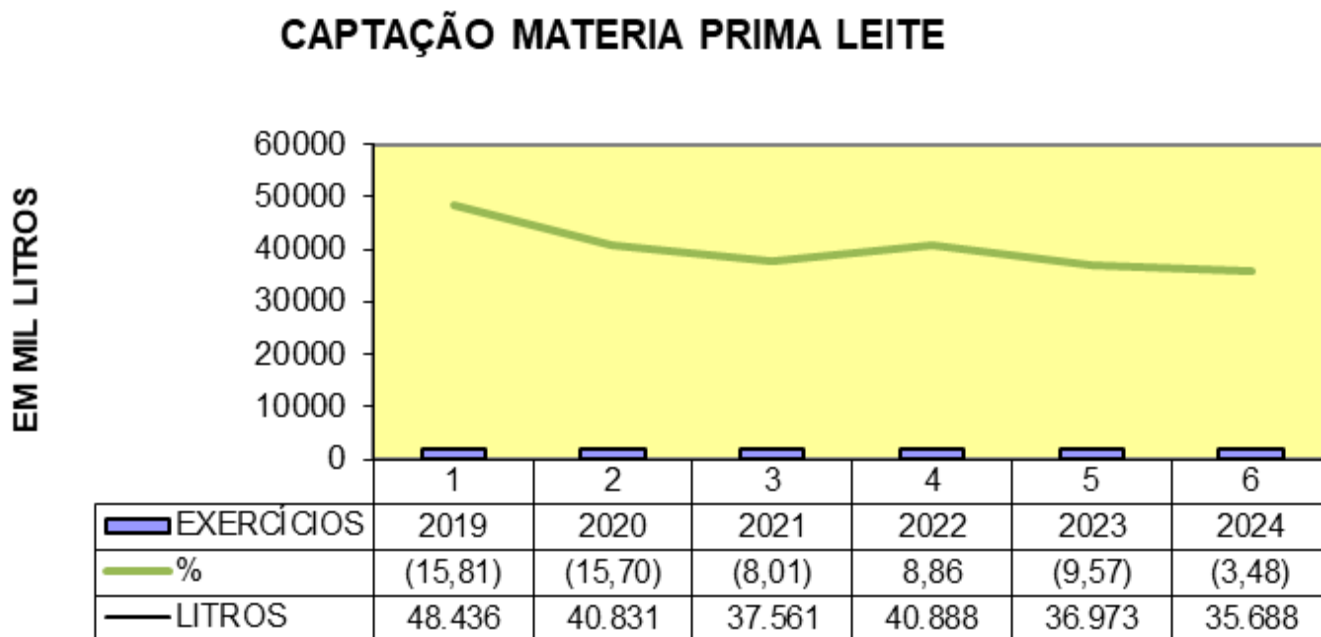
EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



A receita bruta demonstra uma Redução de -5,30% em relação ao exercício anterior, sendo perfeitamente justificável, pela deflação da cadeia produtiva do agronegócio.



Significa que a Cooperativa obteve no exercício 2024 sobras à disposição da AGO.



Significa que a Cooperativa obteve no exercício uma redução de 3,48%. Motivo maior é a migração dos produtor de leite para outras atividades e a saída para outros laticínios.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos, após examinarem a escrita, toda a documentação contábil e apreciando o Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações do Resultado do exercício e o parecer dos Auditores Independentes, resolveram aprová-los, uma vez que retratam fielmente a situação econômico-financeira e recomendam, portanto, à Assembleia Geral a sua aprovação.

Morrinhos, 28 de março de 2025.

Alexandre Marques dos Reis

CPF: 757.951.591-15

Renato Estevão Reis

CPF: 034.494.721-19

Robson Rodrigues de Oliveira

CPF: 211.706.811-15

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2024

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados da
COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS – **COMPLEM**
Morrinhos – GO.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS – **COMPLEM**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS – **COMPLEM**, em 31 de dezembro de 2024, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis às sociedades cooperativas, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta aos riscos identificados, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis utilizadas e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspetos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Goiânia – GO, 25 de fevereiro de 2025.

**ALVIDO
BECKER:498
90077949**

Assinado digitalmente por ALVIDO
BECKER:49890077949
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=AC
VALID RFB VS, OU=AR ALTERNATIVA MARCAS E
PATENTES, OU=Videoconferencia, OU=
10711195000131, CN=ALVIDO BECKER:49890077949
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.02.25 14:56:12-03'00"
Foxit PDF Reader Versão: 12.1.3

Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Registro CNAI/CFC 6023
Credenciamento OCB nº 1.040/2

